

Introdução: Afetos positivos e negativos constituem a dimensão emocional do bem-estar subjetivo (BES), um tema bastante estudado pela Psicologia Positiva. Atualmente há considerável evidência empírica de que Personalidade é um importante preditor desta dimensão do BES. Objetivo: Avaliar as relações entre afeto positivo e afeto negativo com traços de personalidade avaliados a partir do modelo dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade (Extroversão, Socialização, Realização, Neuroticismo e Abertura à experiência). Participantes: 326 universitários (64,8% homens) com idade média de 21,4 anos ($dp=4,9$) de diversos cursos. Instrumentos: Escala de Afetos Zanon (EAZ) e Bateria Fatorial da Personalidade (BFP). Resultados: Verificaram-se correlações de afetos positivos com neuroticismo ($r=-0,41$), extroversão ($r=0,36$), realização ($r=0,38$), socialização ($r=0,23$) e abertura à experiência ($r=0,21$); e de afetos negativos com neuroticismo ($r=0,60$) e socialização ($r=-0,27$). Discussão: Indivíduos que vivenciam mais afetos positivos tendem a não serem vulneráveis, ansiosos e depressivos (altos níveis em neuroticismo). Além disso, podem ser ativos, falantes e buscarem contato com as pessoas (altos níveis em extroversão); organizados, confiáveis e perseverantes (altos níveis em realização); bondosos, generosos, altruístas e prestativos (altos níveis em socialização); e imaginativos, criativos, curiosos e abertos a novas idéias e valores (altos níveis em abertura à experiência). Por outro lado, pessoas com altos índices de afetos negativos são mais propensas a apresentarem características ligadas a altos níveis em neuroticismo e a baixos níveis em socialização (indiferença aos outros, inveja e egoísmo).